

As homenagens ao pioneiro Florence



Hércules Florence, reverenciado

Os 100 anos da morte do pioneiro na descoberta da fotografia — Hércules Florence — foram comemorados ontem em Campinas, cidade onde ele viveu cerca de meio século. As solenidades tiveram início às 9 horas, encerrando-se à noite, na Academia Campinense de Letras, com uma palestra proferida pelo acadêmico Odilon Nogueira de Matos, que discorreu sobre a personalidade do inventor. Um artigo escrito por Odilon e publicado no Diário do Povo em 28

de março de 1937, intitulado "Hércules Floreice" foi lido na oportunidade pelo conferencista que destacou alguns itens contidos no artigo, considerados superados nos dias atuais, devido às grandes descobertas no campo da fotografia nos últimos anos.

As homenagens ao inventor da fotografia foram prestadas pela Academia Campinense de Letras com a participação da Secretaria Municipal de Turismo, Universidade Estadual de Campinas — Uni-

camp; Associação Campineira de Imprensa; Confederação Brasileira de Fotografia e Cinema; Centro de Ciências, Letras e Artes de Campinas e outras entidades culturais. A programação teve início às 9 horas, com celebração de missa na

Capela da Santa Casa pelo monsenhor Luiz Fernandes de Abreu, seguida de visitação ao túmulo de Hércules Florence e às 17 horas foi feita outra visita à herma do inventor da fotografia, na Praça Dom Pedro II (antigo Largo de São Benedito).

Patriarca da Iconografia

Antoine Hércule Romuald Florence, nasceu em Nice, na França, em 29 de fevereiro de 1804 e embarcou para o Brasil em fevereiro de 1824, fixando-se no Rio de Janeiro. Conforme explicação do bisneto de Hércules Florence, Arnaldo Machado Florence, ele foi contratado como segundo desenhista pelo barão George Heirrich Von Langedorff que estava organizando uma expedição pelo interior do Brasil, sob o patrocínio do imperador czar Alexandre I, da Rússia. Após a morte do 1.º desenhista, Amando Adriano Taunay, Hércules assumiu as suas funções.

Terminada a expedição, segundo declarações de Arnaldo, Hércules veio para Campinas e aqui constituiu família. Por seus serviços ao Museu da Etnologia e da Etnografia, Hércules Florence foi cognominado pelo historiador Afonso Taunay, de "Patriarca da Iconografia Paulista".

ORIENTAÇÕES PARA O USO DOS ARQUIVOS DIGITAIS

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence ao Instituto Hercule Florence ou a instituições parceiras. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a autenticidade e a integridade da fonte, não realizando interferências digitais além de ajustes de contraste, cor e definição.

1. Utilizar este documento apenas para fins não comerciais

Os textos e as imagens publicadas no IHF Digital são de domínio público, porém seu uso comercial não está autorizado. Alguns textos e imagens provêm de instituições parceiras e somente poderão ser utilizados após consulta (contato@ihf19.org.br).

2. Créditos

Ao utilizar este documento, você deve dar o crédito ao autor (ou autores), ao IHF Digital, ao acervo original e ao autor(es) da reprodução/tratamento digital. Solicitamos que o conteúdo não seja republicado na rede mundial de computadores (internet) sem prévia autorização do IHF e/ou da instituição parceira.

3. Direitos do autor

No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Se você acreditar que algum documento ou imagem publicada no IHF Digital esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (contato@ihf19.org.br).

4. Responsabilidades

O IHF reserva-se o direito de alterar o conteúdo do site, sem necessidade de aviso prévio, assim como rejeita qualquer responsabilidade pela utilização não autorizada do conteúdo deste site por terceiros.